primeira infância

um investimento efetivo para impulsionar o crescimento econômico, reduzir desigualdades e criar prosperidade para todos os brasileiros.

Este documento reúne propostas de ações prioritárias para a promoção do desenvolvimento da Primeira Infância no Brasil e visa inspirar o desenho de Planos de Governo, assim como de políticas estratégicas dos futuros governantes do país.

FUNDAÇÃO
Maria Cecilia
Souto Vidigal

contexto brasileiro e ciência

FUNDAÇÃO Maria Cecilia Souto Vidigal

Investir na **primeira infância** reduz desigualdades, **poupa gastos sociais futuros e gera prosperidade** para todos.

investimento
CAMPEÃO
retorno de
13% ao ano[1]

O **INVESTIMENTO PÚBLICO** na primeira infância corresponde a apenas
0,3% do PIB[2]

aproximadamente
20 milhões
é a população brasileira de crianças com até
6 anos[3]
destas,
1 a cada 3
é beneficiária do
Bolsa Família[4]

Os pontos de partida para o desenvolvimento integral da criança são: **cuidado, proteção, afeto e estímulo positivo.**

aos 4 anos[5]
a criança tem mais da metade do **POTENCIAL CEREBRAL DO ADULTO**

1 2 3

53% dos **adultos acreditam** que as criancas só **começam a aprender** a partir dos 6 meses[6]

Uma pequena parcela da primeira infância e suas famílias são atendidas por políticas públicas em prol do seu desenvolvimento:

As crianças, especialmente as menores, passam a maior parte do tempo em **casa:**[7]

92% **de 0 - 1 ano**
73% **até 2 anos**

cerca de **3%** das crianças vulneráveis e suas famílias são atendidas por programa federal de **visita domiciliar**[8]

entre os 25% MAIS POBRES da população, apenas **14%** das crianças têm **acesso à creche**[9]

fontes: [1]Heckman et al, 2009; [2] RNPI, 2014; [3]IBGE, 2010; [4] MDS, abril/2018; [5] Banco Mundial, 1999; [6]IBOPE, 2013; [7] IBGE, 2015; [8] Criança Feliz, 2017; [9] INEP, 2015.

FUNDAÇÃO
Maria Cecilia
Souto Vidigal

vamos avançar nesse cuidado?

5 caminhos para promover a primeira infância no Brasil

1 primeira infância primeiro

2 serviços integrados, impacto potencializado

3 avaliar para melhorar

4 acesso com qualidade à educação infantil

5 a família como protagonista

FUNDAÇÃO Maria Cecilia Souto Vidigal

primeira infância primeiro 1

Garantir os recursos já previstos para as políticas e programas existentes de atendimento à primeira infância.

Experiências positivas nos primeiros anos de vida são capazes de mudar o presente e o futuro de cada criança, transformando positivamente a sociedade, e por consequência, o desenvolvimento do país.

Estudos como os de James Heckman, Nobel em Economia, comprovam que investimentos na primeira infância geram impactos relevantes no curto, médio e longo prazo, como a redução da criminalidade e do uso de drogas, melhora na aprendizagem e salários maiores.

13% ao ano é o retorno sobre investimento na primeira infância fonte: Heckman et al, 2009

possíveis caminhos

- Priorizar a expansão da oferta para promover a equidade de acesso aos serviços de qualidade para famílias em situação de vulnerabilidade.
- Assegurar os repasses de recursos para os Estados e Municípios para continuidade das políticas de primeira infância.
- Garantir a prioridade absoluta da criança nos termos da Constituição Federal e do Marco Legal da PI.

FUNDAÇÃO Maria Cecilia Souto Vidigal

serviços integrados, impacto potencializado 2

Fomentar políticas intersetoriais com a integração de ministérios e dados para ampliar o impacto no atendimento às famílias e às crianças.

A criança necessita de cuidado integral, e é primordial que as políticas públicas estejam articuladas para tal atenção. **Políticas integradas aumentam a efetividade das ações e otimizam os recursos públicos investidos, gerando impacto positivo para as crianças atendidas, para as contas públicas e para os contribuintes.**

Esta ação atende demandas elucidadas como primordiais no Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016), que reforça a necessidade de políticas transversais, integradas intersetorialmente - envolvendo Educação, Saúde, Desenvolvimento Social, Cultura, Direitos Humanos, e outras pastas relevantes.

possíveis caminhos

- Estabelecer um Pacto Nacional pela Primeira Infância com articulação, planejamento e cooperação interfederativa e a criação de um Comitê Intersetorial.
- Reduzir entraves legais para o repasse de recursos para serviços e programas intersetoriais.
- Criar um banco de dados integrado contendo informações das crianças e das famílias brasileiras. Uma possibilidade é a informatização da Caderneta da Criança.

avaliar para melhorar 3

Acompanhar o desenvolvimento das crianças e avaliar a qualidade dos serviços de atendimento à primeira infância.

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável propõem que "até 2030, todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância" (Objetivo 4, meta 4.2). **Ao estabelecer métricas para avaliar a qualidade e o real impacto dos serviços é possível criar processos de melhoria e inovação, dimensionar o resultado das ações voltadas para primeira infância e direcionar investimentos para o que é mais importante.** Critérios e indicadores claros também trazem mais assertividade para escalar políticas locais e projetos-piloto.

possíveis caminhos

- Definir indicadores de desenvolvimento integral infantil, tais como maturidade emocional, desenvolvimento cognitivo e de linguagem e habilidade de comunicação.
- Informatizar os marcos do desenvolvimento infantil previstos na Caderneta da Criança para acompanhamento intersetorial e universal.
- Desenvolver indicadores para mensuração da qualidade e do impacto dos serviços.
- Escalar programas e serviços com base em evidências.

FUNDAÇÃO Maria Cecilia Souto Vidigal

acesso com qualidade à educação infantil 4

Ampliar e qualificar a oferta de educação infantil, priorizando o acesso às famílias em situação de vulnerabilidade.

O ambiente educacional nos primeiros anos de vida potencializa as experiências de aprendizagem, reforça o cuidado e estimula a construção de vínculos positivos. **A educação infantil de qualidade é importante para o desenvolvimento saudável da criança e está associada a maiores níveis de sucesso acadêmico e profissional e redução de desigualdades sociais**. Embora o país tenha avançado no acesso nos últimos anos, tem muito a melhorar, principalmente, no que tange a qualidade e equidade da oferta. **No Brasil, das crianças das 0 a 3 anos pertencentes aos 25% mais ricos da população, 41% tem acesso a creche. A cobertura se limita a apenas 14% das crianças pertencentes aos 25% mais pobres.** [1]

fonte: 1 INEP 2015

possíveis caminhos

- Apoiar estados e municípios na implementação das mudanças propostas pela BNCC para promover o desenvolvimento integral da criança.
- Criar novas vagas em creches, em comunidades pobres e que possuem grande demanda.
- Melhorar os recursos materiais e humanos das instituições de ensino.
- Criar espaços de debate entre sociedade, executivo, legislativo e judiciário sobre acesso aos que mais precisam.

FUNDAÇÃO Maria Cecilia Souto Vidigal

a família como protagonista 5

Diversificar a oferta de políticas e serviços de atenção às famílias no papel de cuidar e desenvolver as crianças.

A qualidade e a diversificação da oferta pública de atenção às famílias e suas crianças, principalmente nos 3 primeiros anos de vida, **tem caráter preventivo e transformador da sociedade.** A agenda global da primeira infância tem avançado ao estruturar políticas que consideram as necessidades das crianças e de suas famílias, adaptadas aos contextos locais. Serviços integrados, que combinam uma atenção em equipamentos e espaços públicos com a oferta dentro de ambientes domésticos, têm se mostrado mais efetivos.

O Brasil tem muito a avançar nesse sentido: nossas crianças passam a maior parte do tempo em casa, especialmente as menores, sendo este o caso de 91,8% das crianças de até 1 ano e de 83,9% e 73,4% de 1 e 2 anos respectivamente. O incentivo ao cuidado cotidiano é uma ação essencial, que empodera as famílias como agentes-chave no desenvolvimento das crianças.

fonte: [1] IBGE, 2015

possíveis caminhos

- Ampliar a oferta de políticas de apoio à família, focadas no desenvolvimento infantil e na parentalidade (ex. visitação domiciliar e grupos de famílias).
- Qualificar serviços, disponibilizando aos entes federados metodologias efetivas para o atendimento à famílias nos seus diversos arranjos e pluralidades.
- Promover a equidade entre os cuidadores nas responsabilidades e educação da criança.

FUNDAÇÃO Maria Cecilia Souto Vidigal

o que já existe

legislação brasileira

1988 — Constituição Federal - artigo 227

1990 — Estatuto da Criança e do Adolescente

1996 — Lei de Diretrizes e Bases da Educação

2009 — Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil

2010 — Plano Nacional pela Primeira Infância

2014 — Plano Nacional de Educação

2015 — Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança

2016 — Marco Legal da Primeira Infância

2017 — Base Nacional Comum Curricular

FUNDAÇÃO Maria Cecilia Souto Vidigal

o que já existe

principais programas e políticas públicas federais

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Acolhimento institucional
Unidades de acolhimento para crianças e adolescentes sob medida de proteção, situação de risco ou abandono.

Família Acolhedora
Acolhimento domiciliar de crianças e adolescentes afastados do convívio familiar.

PAEFI
Atendimento a famílias e pessoas em situação de risco social ou violação de direitos.

PAIF
Trabalho social preventivo com famílias em situação de vulnerabilidade.

Programa Bolsa Família
Transferência de renda para famílias em situação de pobreza.

Programa Brasil Carinhoso
Transferência de renda complementar para famílias com crianças de 0-6 anos e repasse aos municípios para a Ed. Infantil.

Programa Criança Feliz
Visitas domiciliares a famílias em situação de vulnerabilidade com crianças até 3 anos.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Atividades em grupo com o objetivo de fortalecer as relações familiares e comunitárias.

EDUCAÇÃO

Educação Infantil
Creches e pré-escolas públicas.

Programa de apoio a implementação da BNCC
Financiamento federal para que estados formulem seus currículos por meio de regime de colaboração com os municípios.

Programa Dinheiro Direto na Escola
Repasse de recursos diretamente às escolas da educação básica pública.

Programa Nacional de Alimentação Escolar
Oferta de alimentação e educação alimentar e nutricional a estudantes.

Programa Nacional de Transp. Escolar
Desde 2009 atende as crianças da educação infantil residentes na zona rural.

Programa Saúde na Escola
Ações articuladas entre Saúde e Educação para promoção, prevenção e atenção à saúde integral.

Proinfância
Assistência financeira para a construção, reforma e aquisição de equipamentos e mobiliário para creches e pré-escolas.

SAÚDE

Caderneta da Criança
Documento para cuidadores acompanharem o crescimento e desenvolvimento da criança, do nascimento até os 9 anos.

Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil
Qualificação de profissionais da Atenção Básica para incentivar aleitamento materno e alimentação saudável para crianças de até 2 anos.

Estratégia Saúde da Família
Fortalecimento da Atenção Básica pelo acompanhamento de famílias e ações preventivas e de reabilitação nos territórios.

Iniciativa Hospital Amigo da Criança
Treinamento de profissionais de saúde em hospitais para promover o aleitamento materno.

Método Canguru
Estratégia que integra a atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso, e busca melhorar a qualidade da atenção prestada à gestante, ao recém-nascido e sua família.

Rede Cegonha
Cuidados de saúde, qualidade de vida e bem-estar para mulheres durante a gestação, parto e pós-parto e para crianças até 2 anos.

Rede de Bancos de Leite Humano
Promove o aleitamento materno e executar a coleta, controle de qualidade, pasteurização e distribuição do leite a recém-nascidos de baixo peso/prematuros.

* política integrada à educação

* política integrada à saúde

FUNDAÇÃO
Maria Cecilia
Souto Vidigal

São mais de 50 anos de história. Desde 2007, a Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal atua em uma causa grandiosa: a primeira infância. Nesse universo, elegemos quatro prioridades: fortalecer as lideranças públicas, sociais e privadas; sensibilizar a sociedade; fortalecer as funções dos pais e dos adultos responsáveis pelas crianças e melhorar a qualidade da educação infantil. Apoiamos o desenvolvimento de modelos e pesquisas aplicadas, articulamos por meio de estratégias de advocacy. Construímos, atualizamos, fazemos curadoria e compartilhamos conhecimentos. Promovemos parcerias para ampliar impactos e alavancar resultados. É dessa forma que atuamos, porque nossa razão de existir é desenvolver a criança para desenvolver a sociedade.

Contato: fmcsv@fmcsv.org.br | + 55 11 3330-2888